

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA INFÂNCIA

Ana Carolina Rodrigues Paiva¹; Arielle Dias Santos¹; Isadora Pradro Xavier¹; Julia Maria Moreira Santos²; Maria Alice Souto Câmara Costa¹.

1-Estudantes de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).
Membros da Liga Acadêmica de Odontopediatria e Ortopedia da FUNORTE (LAOOF).

2-Professora do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).

Objetivo: revisar a literatura acerca da prevalência de Disfunção Temporomandibular (DTM) em crianças. **Materiais e Métodos:** tratou-se de uma revisão integrativa da literatura com artigos publicados entre 2016 a 2020, em português, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no *Scientific Electronic Library Online*, usando os descritores: dor orofacial; assistência odontológica em crianças. De 45 artigos encontrados, 11 artigos foram selecionados (revisão de literatura e estudos epidemiológicos). **Resultados:** a DTM é a causa mais comum de dor não dentária na região orofacial e seu conhecimento tem aumentado na classe odontológica e na sociedade. No Brasil há carência de evidências científicas da disfunção temporomandibular em crianças, isoladamente. Os estudos indicam aumento da prevalência em crianças e adolescentes, devido ao estilo de vida na atualidade. Os sinais e sintomas mais frequentes, em crianças e adolescentes, são a dor articular, fadiga e sensibilidade dos músculos da mastigação, ruídos articulares ou limitação durante o movimento mandibular; os mesmos em adultos. A busca pela orientação profissional acontece quando os sinais e sintomas já influenciam na qualidade de vida, entretanto, é discutida a importância do diagnóstico precoce e controle efetivo da disfunção, atentando para a fase de crescimento e desenvolvimento, e com o objetivo de prevenir sua manifestação na fase adulta. **Conclusão:** a DTM em crianças merece maior atenção pela ciência odontológica devido ao aumento de sua prevalência, bem como pelas peculiaridades da infância e busca de saúde oral integral para o adulto.

Palavras-chave: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Assistência odontológica para crianças. Dor facial.